Minha Assunção



Vejo tantas discussões teológicas acabarem infrutíferas devido a seus orientadores estarem demasiadamente comprometidos com interesses terrenos, cujas verdadeiras intenções são tão-somente adaptar o Evangelho à época, e não a época e o progresso ao que ensina o Evangelho.

10 de agosto de 1993

Versão áudio

https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/1993/08/032-Estou-feliz-31Ago93-—-p.52.mp3

Caros e amados filhos,

Desejo que minha Assunção seja comemorada com alegria e festejada pela Igreja com amor. Este continente desabrocha para a humanidade nesta nova fase, e a recuperação dos valores cristãos que nortearam a Igreja no princípio são imprescindíveis para o êxito da cristandade.

Vejo tantas discussões teológicas acabarem infrutíferas devido

a seus orientadores estarem demasiadamente comprometidos com interesses terrenos, cujas verdadeiras intenções são tão-somente adaptar o Evangelho à época, e não a época e o progresso ao que ensina o Evangelho. A modernização da Igreja é necessária. O progresso tem e deve ser usado pela causa da salvação. Entretanto, o emprego de seus ensinamentos provém do que Jesus ensinou através de suas palavras, e isso não foi dito para uma época, mas sim para que a usemos até o final dos tempos.

Se a Igreja na América Latina não tomar uma posição firme e bem ajustada a estes tempos, dificilmente sairá vencedora nesta batalha, pois estará abrindo espaço para seitas, modismos e uma infinidade de crenças destinadas a confundi-los e afastá-los da Misericórdia Divina. Uma era materialista se instalará então com violência assustadora.

Minha influência se limita diante da incompreensão humana e da violência cada vez mais crescente. Nada posso fazer senão alertá-los através de minhas frequentes visitas, fazendo com que pressintam o perigo de uma devastadora onda de confusão que levará a Igreja a divisões e cismas. Eu falo porque amo, e por isso alerto frequentemente e dou sinais de minha presença.

Nesta festa de minha Assunção, deem-me o presente de uma Igreja renovada dentro dos princípios com os quais Jesus a norteou no início.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

Referência: LOPES, Raymundo. Minha Assunção. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 2. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2006. p. 49.